

O Tabagismo é considerado pela Organização Mundial de Saúde (OMS), a 2ª maior causa de morte evitável do fumante ativo, e 3ª do fumante passivo.

O uso de produtos derivados do tabaco, nocivo sob diversos aspectos, principalmente à saúde, é um ato comportamental influenciado pela publicidade e marketing da indústria fumageira. Hoje, dos cerca de 1,3 bilhões de fumantes, 80% vivem em países em desenvolvimento, e dos 100.000 jovens que começam a fumar a cada dia, 80% são de países em desenvolvimento. Na maioria dos países existe uma correlação entre tabagismo, baixa renda e baixo nível de escolaridade.

O tabagismo compromete o desenvolvimento sustentável. É fator de risco para mais de 50 doenças e outros danos causados pelo uso ativo e/ou passivo dos produtos derivados do tabaco. Esses produtos trazem graves prejuízos à economia (tabaco como fator gerador e mantenedor da pobreza), à sociedade (exposição ao fumo passivo) e à saúde em âmbito mundial, refletindo-se consideravelmente nos gastos com internações hospitalares e procedimentos cirúrgicos, suscitando a realização de estudos econômicos comparativos sobre o montante de recursos financeiros que os governos arrecadam de impostos (um dólar) e gastam com a saúde (um dólar e meio). Só no ano de 2005 o governo brasileiro gastou 338 milhões, apenas com procedimentos de quimioterapia e radioterapia. O governo de Alagoas, do ano de 2005 a 2010 gastou em procedimentos da alta complexidade 108 milhões com Neoplasias, Doenças do Aparelho Circulatório e Respiratório. Refletindo sobre as implicações desse diagnóstico e em defesa da vida e da saúde de fumantes e não fumantes é que o Programa de Controle do Tabagismo optou por informar, debater e intensificar a sensibilização dos segmentos que compõem a sociedade civil organizada quanto às gravidades sociais e econômicas das doenças tabaco relacionadas.

Portanto, faz-se necessário, que a sociedade, instituições públicas e privadas se apropriem dos conhecimentos sobre os malefícios provenientes do uso dos produtos derivados do tabaco e suas conseqüências, e a realização desse I Seminário é de suma importância no processo de intervenção para mudança desse quadro.

Vetrúcia Teixeira Costa
Coordenadora do Programa de Controle do Tabagismo



I SEMINÁRIO DE DOENÇAS TABACO RELACIONADAS

NEOPLASIAS DOENÇAS DO APARELHO
CIRCULATÓRIO E RESPIRATÓRIO

Realização:

Secretaria de Estado da Saúde de Alagoas

Superintendência de Vigilância à Saúde

Promoção da Saúde

Coordenação de Controle do Tabagismo



I SEMINÁRIO ALAGOANO DE DOENÇAS TABACO RELACIONADAS

NEOPLASIAS DOENÇAS DO APARELHO
CIRCULATÓRIO E RESPIRATÓRIO

14 de Dezembro de 2010

OBJETIVOS

Fortalecer a Política Estadual de Promoção da Saúde, estimulando o debate sobre a participação de setores da sociedade civil organizada e instituições públicas e privadas promotoras de melhoria da qualidade de vida; Desenvolver a Política de Controle do Tabagismo no Estado de Alagoas, promovendo a informação e debate para que a sociedade contribua no processo da redução da prevalência do tabagismo em Alagoas; Informar, debater e alertar sobre o tabagismo como fator de risco para a ocorrência das doenças tabaco relacionadas e os custos do SUS em procedimentos de alta complexidade com Neoplasias, Doenças do aparelho circulatório e respiratório

Sensibilizar gestores, técnicos das áreas de saúde, educação, assistência social e representações da sociedade civil organizada para o desenvolvimento da transversalidade do Controle do Tabagismo

PARTICIPANTES

Gestores, técnicos e usuários: Das áreas de Saúde, Educação (ensino e pesquisa) e Assistência Social; Integrantes dos Núcleos de Promoção de Saúde dos Municípios; Núcleos de Atenção ao Fumante; Representações da Sociedade civil organizada

Técnicos da Secretaria de Estado da Saúde e Secretarias Municipais de Saúde; Convidados.

PROGRAMAÇÃO:

08h30 Inscrições

09h00 Abertura (Secretário de Estado da Saúde, SUVISA e DIPS)

09h30 “A droga do cigarro é uma droga”
Associação Teatral Ditirambo (ATD)

09h50 Tabagismo: Uma epidemia mundial que exige intervenção coletiva para a Promoção da Saúde.
Palestrante: Vetrúcia Teixeira Costa
Coordenadora do Programa de Controle do Tabagismo

10h40 Depoimentos: Usuário e Profissional

10h50 Mesa Redonda: As consequências do Uso dos Produtos derivados do tabaco.
Coordenação: João Carlos de Melo Araújo, Diretor de Atenção Especializada e Programas Estratégicos

11h00 Doenças do Aparelho Circulatório
Palestrante: Aliomar Lins, Cardiologista
CLINVIDA/HU/Hospital do Coração

11h40 Neoplasias
Palestrante: Marcos Davi, Oncologista
Santa Casa de Misericórdia de Maceió

12h20 Debate

13h00 Almoço

14h00 Doenças do aparelho Respiratório.
Palestrantes: Maria de Fátima Alécio (Pneumologista/Núcleo de Atenção ao Fumante/Santa Casa de Misericórdia de Maceió).

14h40 Debate

15h00 Relato de Experiências Municipais na Redução da Prevalência do Tabagismo: Arapiraca, Maceió, Palmeira dos Índios e São Luiz do Quitunde.

16h00 Sugestões / Encaminhamentos

17h00 Encerramento

Endereço do evento:
Hotel Matsubara, Avenida Brigadeiro Eduardo Gomes, n° 1551 Cruz das Almas (praia Lagoa da Anta), Maceió/ AL

Informações: 82 3315.1907 / 1135
tabagismoalagoas@gmail.com